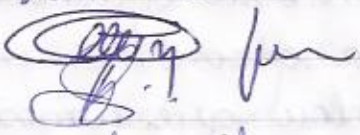



comentários sobre a entrega das cestas básicas, disse que foram entregues sem critérios e deveriam ter sido feitas através de cadastros, o que infelizmente não aconteceu. Falou que deveriam haver mais ações do município ao combate da pandemia e citou exemplos. Disse que se o prefeito não faz, a culpa não é dos vereadores, pois as cobranças são feitas. Em seguida, o Sr. Presidente colocou em votação o Projeto de Lei de Nº 008/2020, Abre crédito adicional Especial ao vigente orçamento de exercício de 2020, para a cobertura de despesas com ações de enfrentamento da Emergência de Saúde Pública do Coronavírus (COVID-19) e das outras providências, que obteve o seguinte resultado: 01 (uma) Abstenção do vereador Besamildo Gomes da Silva, 03 (três) votos NÃO, dos vereadores Antônio Silvano da Silva, Ideberg Jacó Maia e Manoel Wiltton Moura de Sousa, e 05 (cinco) votos SIM, dos vereadores: Antônio Gleidson Oliveira da Costa, Deuzimar dos Santos Silva, João Costa do Nascimento, José Anderson Leima Pereira e Sibellon Gomes de Freitas, portanto, APROVADO, por obter a maioria dos votos. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

Hoje  


Hoje  
 Antônio Silvano da Silva  


Sibellon Gomes de Freitas  


Ordinário da Câmara Municipal de Barreira, da 8ª legislatura, 02/06/2020. Aos dois dias do mês de junho, do ano de dois mil e vinte, às 08:00h (vinte horas), em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Antônio Raimundo Nogueira, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Deuzimar dos Santos Silva. Feita a chamada constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Gleidson Oliveira da Costa, Antônio Raimundo Nogueira, Antônio Silvando da Silva, Osonildo Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Idéberg Jacó Maia, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas, Sibelibson Gomes de Freitas, e Manoel Milton Moura de Sousa, ausente por motivo justificado, o vereador João Costa do Nascimento. Foi lido o trecho bíblico, Isaías, Cap. 11. vers. 01 ao 04, onde todos curvaram de pé. Em seguida, o vereador Antônio Gleidson Oliveira da Costa, solicitou um minuto de silêncio e voto de pesar, aos familiares do sr. Alvine Alves da Silva, o vereador Antônio Raimundo Nogueira, aos familiares do sr. Pompeu Junqueira de Almeida e da sra. Ruthe Gomes da Silva, e o vereador José Anderson Lima Pereira, aos familiares da sra. Maria dos Anjos Anu-da Silva. Foi lida a ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade dos presentes. Após, o sr. Presidente passou as mãos do primeiro secretário, as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas. Em seguida, foi feita a inscrição dos vereadores e público que desejarem fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador José Joaquim de Freitas, cumprimentou a todos, disse que iria passar informações a respeito do recurso que foi conseguido através da deputada Luíza de Lencastre, no valor de trezentos mil reais que

foram destinados ao hospital de Barreira para a compra de equipamentos. Falou que o Sr. Prefeito informou também a liberação de um recurso no valor de trezentos e dez mil reais para a compra de medicamentos. Disse ter visto a triste situação do hospital, que precisa de reformas, onde já conversou com o diretor e acredita que com a chegada dos recursos, o hospital irá melhorar muito e sugeriu que os vereadores formassem uma comissão para acompanhar. Com a palavra o vereador Ideberg Jacó Maia, cumprimentou a todos, disse se solidarizar com todos os familiares que perderam seus entes para o coronavírus. Registrou a disponibilidade do recurso do deputado Denis Bezerra, do dia dez de maio, no valor de duzentos e cinquenta mil reais. Falou que o recurso só fica disponível se o município entrar no portal e fizer o cadastro, e pediu que fosse enviado um ofício ao gabinete do Sr. Prefeito, solicitando que o cadastro seja feito para que o recurso tenha resultado e efeito. Disse que na última sessão fizeram alguns questionamentos, mas as respostas não vieram da prefeitura. Falou que o Sr. Prefeito tem tomado uma conduta de forma fechada, mas é o momento de transparência, e o poder público deve cumprir seu papel, lutando para diminuir as dificuldades. Disse que é de conhecimento de todos que tudo que foi feito ainda é pouco, fazer isolamento para quem tem dinheiro na conta é fácil, mas para alguns é uma situação muito difícil e citou exemplos. Falou que não é momento político, mas enquanto pessoa pública tem o direito de tentar entender o que está acontecendo pois sabem que há políticos se aproveitando do momento de pandemia e surrupiando o dinheiro

público, o que o faz perder a esperança com a política do país. Reportou-se sobre a questão das cestas básicas, e disse que pode comprovar que se a compra das primeiras cestas tivesse sido feita no município, teria um valor um pouco mais baixo, o que lhe preocupa, pois deveriam buscar um menor preço e ajudar aos comerciantes do município, já que as compras estão sendo feitas sem licitação. Disse que a câmara deveria ter conhecimentos, pois os vereadores são eleitos, e deixa claro que os poderes são independentes, não podem obrigar o prefeito a fazer nada, apenas pedem e dão opiniões, mas na maioria das vezes tem que ser do jeito que ele quer. Falou que reconhece que o hospital é o que leva algum serviço à população, e não é uma conduta correta o diretor dizer que querem fechar o hospital sem citar nomes, pois não acredita que alguém queira que o hospital feche, e é feio e inescrupuloso agir dessa forma. Disse que quem é público tem que aceitar críticas e sugestões de melhorias, as cobranças não lhe incomodam, mas não pode fazer o que não é seu papel de vereador. Falou que nunca fez cobranças ou colocações mal intencionadas, e pede mais um pouco de atenção com o hospital, pois é o momento de investir na saúde. Disse que esteve no hospital com seu pai e foi bem atendido, mas sabem que há médicos com condutas diferentes. Falou que colocar outro médico no hospital é o mínimo que podem fazer e vai cobrar que o poder público faça o básico. Fez comentários sobre a foto de equipamentos jogados depois do drive-thru, e disse querer acreditar que o profissional de saúde não tenha feito, pois é um óbice muito grande, e se for verdade deve ser punido. Disse que as contas da economia do Brasil todos vão pagar, e pede sair muito cedo. Pediu que fosse enviado um ofício ao

471

sr. Prefeito, solicitando transparência, e que seja enviada a casa, a relação de ações do combate ao coronavírus, pois a administração posta ações nas redes sociais, mas não informa aos vereadores, e a câmara e o órgão de fiscalização. Com a palavra o vereador Besanildo Gomes da Silva, cumprimentou a todos, disse que chegou a acreditar que no momento onde vidas são ceifadas, os políticos seriam capazes de se desprover de siglas partidárias e brigas políticas, mas fica triste, pois para os políticos do Brasil, a política fala mais alto que a vida. Falou que há trinta dias esteve na secretaria de saúde e no gabinete do prefeito, pois havia solicitado do sr. Presidente, uma reunião para criarem estratégias para o combate do coronavírus e buscar alternativas, mas não teve resultado. Disse que entregou pessoalmente na prefeitura, ofícios em busca de respostas, mas não teve retorno. Falou ficar triste por haver políticos que se aproveitam da situação e acredita que o dinheiro que vem para o hospital não vai mudar muita coisa, pois é administrado por um político que vai favorecer os seus, que trata uma mentira como verdade, que é dizer que querem fechar o hospital. Disse que entrou um valor de quase dois milhões para Barreira, destinados ao combate do coronavírus, mas pacientes internados no hospital precisam comprar medicamentos e quer saber o que está sendo feito com o dinheiro. Falou que a empresa de desinfecção levou quatrocentos mil reais, enquanto pegam água do açude, colocam produtos e os guardas pulverizam o centro da cidade, e a sobrinha do sr. Prefeito tem contrato de setenta mil reais para digitalização, enquanto os trabalhos estão parados. Disse que a

barreira de isolamento foi a maior mentira, as ações são sem logística e sem interesse de usar o dinheiro da pandemia com o povo. Falou que compraram testes rápidos e vão fazer política nas redes sociais, mas não vê a prefeitura se preocupar com as famílias que não conseguiram receber o auxílio e estão passando dificuldades. Disse que os vereadores não podem ficar de braços cruzados e o legislativo não pode deixar de funcionar. Falou que não existe plano de ação, apenas ações aleatórias de acordo com as denúncias, e vai fazer um ofício para a Superintendência Federal e pedir interferência pela cidade de Barreira, pois já surtiu falar de desrespeito com o que é do povo, mas não de falta de dinheiro. Disse que é lamentável, mas infelizmente tem que agir, pois precisam de providências. Com a palavra o vereador Sibelibson Gomes de Freitas, cumprimentou a todos, disse ter cobrado sobre as ações que estão sendo feitas, que poderiam ser elaboradas com a câmara para atender as pessoas que necessitam, pois se fossem melhores elaboradas, surtiriam mais efeito. Falou que os vereadores são bastante cobrados e as vezes não tem resposta. Disse também sentir desânimo para continuar no meio público, quando vê o presidente preocupado em trocar secretários no momento indevido. Falou que os municípios estão defendendo sua bandeira pessoal, cada vereador pagou um preço alto pela cadeira, mas são cobrados e sacrificados por pessoas que vetaram por questões financeiras, o que lhe causa uma tristeza muito grande. Com a palavra o vereador José Anderson Lima Pereira, cumprimentou a todos, disse que os vereadores tem o propósito de melhorias para o povo e para a saúde. Falou que não é o momento de política, estão perdendo entes queridos e devem se

preocupar com o próximo. Disse que todos são cobrados como representantes, pelo que está sendo feito com o dinheiro que está entrando no município, o que é um ponto de interrogação para todos falou ser lamentável que algumas pessoas não sabem o verdadeiro papel do vereador, que tem limites e não tem como fazer tudo. Disse que esteve em uma reunião, sabe do compromisso da secretária de saúde, fez seu desabafo, e citou as ações de grande valia para o município. falou que esperam mais ações, a atitude do drive-tru vai acontecer nas comunidades e é inadmissível uma pessoa estar internada e não receber o medicamento, pois tem recursos e deixam faltar as medicações. Disse que o prefeito comunicou o recurso da deputada Luiziane Lains, que foi destinado ao hospital, conseguiu também mais trezentos e dez mil reais do ministério da saúde e vão formar uma comissão para acompanhar como será gasto. falou acreditar que o diretor do hospital não vai se aproveitar da situação, e sim fazer um investimento de qualidade. Ressaltou a importância da reabertura da unidade de saúde na localidade de Cruz, e também de haverem dois médicos no hospital. Com a palavra o vereador Antônio Gleidson Oliveira da Costa, cumprimentou a todos, disse que o momento que todos estão passando, é de preocupação com a saúde, aconteceram alguns casos no município, inclusive de seu cunhado que veio a óbito, um sobrinho que está em isolamento, entre outros. falou que conversou com o diretor do hospital, que precisa de maior suporte e o mesmo informou que há emendas de recursos que ainda não foram liberadas e vai sentar com o prefeito e a secretária. Disse que diante das ações que tem acontecido,

algumas pessoas tentam fazer política e espera que nesse momento todos os partidos e lideranças tenham o pensamento voltado para as pessoas. falou que o país tem que funcionar e gerar empregos para os coops públicos. Com a palavra o vereador Manoel Wilton Moura de Sousa, cumprimentou a todos, disse que na última vez que esteve com o prefeito em um palanque, cobrou do mesmo e do diretor do hospital, que houvesse dois médicos no hospital, mas também foi ignorado. falou que há muitas falhas nas ações contra o coronavírus, no distrito de Lórrego há muitas pessoas que testaram positivo, estão sem apoio e citou exemplos. Disse achar vergonhoso, pois tem dinheiro e acredita que não foram gastos sequer quatrocentos mil ainda, não entregaram a segunda remessa das cestas básicas, os kits que foram entregues são vergonhosos e as vezes ainda é taxado por não respeitar os vereadores, mas acredita que ainda tem feito, pois tem dinheiro para receber, inclusive para o hospital, onde podem se reunir e fiscalizar o que pode ser feito. falou que o povo tem que saber a verdade, não se pronuncia em grupos, mas alguns falam a verdade. Parabenizou o vereador Deuzimar dos Santos pela conquista de uma equipe para o posto de saúde da localidade de Cruz, apesar de já ter pedido há muito tempo, mas conseguiu agora que está próximo a política. Com a palavra o vereador Deuzimar dos Santos Silva, cumprimentou a todos, disse que Barreira tem tomado grande proporção na política, os pre-candidatos estão acelerados e emotivos, mas o momento é de prudência. falou que todos sabem qual o papel do vereador, mas o executivo é que tem poder de fazer, pois se dependesse unicamente do vereador seria tudo que prometeu e citou exemplos. Disse que tem contribuído e feito o possível buscando melhorias.



O coronavírus é um inimigo invisível, que não sabem como combater, uma pandemia que tem devastado vidas. Talou que em sua comunidade não tiveram casos suspeitos, as ações foram poucas e tem que compreender que a sociedade também precisa se conscientizar, inclusive em relação às barreiras sanitárias. Disse que as ações feitas deveriam ser enviadas à câmara para haver uma maior transparência. Talou que a ação do drive-tru foi muito importante, como a ação do café que foi servido e a entrega de máscaras e álcool em gel. Disse que entrou em contato com a secretária, onde solicitou uma cesta básica para uma família que estava com necessidade e foi atendida. Reportou-se sobre a situação do hospital, disse que jamais um cidadão vai querer fechar, também defende a ideia de haverem dois médicos, pois todo investimento deve ser feito para o combate ao coronavírus. Em seguida o Sr. Presidente passou os trabalhos para o vice-presidente para poder fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Antônio Raimundo Nogueira, cumprimentou a todos, reportou-se sobre o dinheiro que será destinado ao hospital e disse acreditar que uma parte será investida na estrutura física e outra em insumos. Talou concordar que o hospital é vital, apesar de acreditar que não atende como deve, por não estar sendo gerido pelo município e vão formar uma comissão para acompanhar os recursos que foram destinados ao mesmo. Fez comentários sobre a questão de pessoas infectadas que estão em casa sem apoio, e disse que realmente é uma situação muito cruel, pois o dinheiro veio para o combate ao vírus e deve ser usado para isso. Talou que as máscaras entregues foram poucas e deve em

providenciar mais. Disse lamentar o aparecimento da  
doença em ano politico, para que pessoas coloquem  
a mão no dinheiro público e fez comentários. Falou que  
os vereadores são atacados pelo povo, o que é desani-  
mador, mas acredita que quem está no cargo é porque  
mereceu. Não havendo nada mais a tratar no momento,  
em nome de Deus, foi encerrada a sessão. Em tempo;  
onde lê-se; setenta mil reais, passa a lê-se; se-  
tenta e quatro mil reais.

Wit  
Aqui

Antonio Silvano da Silva

~~Antonio~~  
Silvano da Silva

Silvanio Gomes da Silva

~~Silvanio~~  
Silvanio